

MONUMENTO À "AMIZADE"

Para testemunhar o afeto dos Estados Unidos ao nosso país e por iniciativa da American Chamber of Commerce, na data da comemoração do primeiro centenário da emancipação política do Brasil, aquela instituição de classe americana organizou uma comissão, sob a presidência do sr. John Merrill, com o fim de angariar donativos para a aquisição de um bronze representando a Amizade, a ser oferecido ao povo brasileiro. A iniciativa teve o melhor acolhimento e, dentro em pouco, era, pela importância de 40.000 dólares (cêrca de 800 mil cruzeiros em nossa moeda), confiada ao escultor americano Charles Keeke a execução da obra.

• • •

Em 1922, perante as altas autoridades brasileiras e americanas, o chanceler, sr. Charles Hughes, doou o bronze ao Brasil. Decorreram, porém, as administrações dos prefeitos Carlos Sampaio, Alaor Prata e Antônio Prado, sem que o mesmo fôsse inaugurado, ficando sob a guarda da Companhia Expresso Federal, até que, em 1931, o Centro Carioca, atendendo a uma sugestão do sócio sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida, deliberou pleitear junto ao interventor Adolfo Bergamini a inauguração do monumento. O governador da cidade entregou a solução do caso ao sr. Pedro Viana da Silva, diretor da Arborização e Jardins, que, em colaboração com o professor Benevenuto Berna, srs. Edmundo Miranda Jordão, Agostinho Nunes de Almeida e professor Ariosto Berna, membros do referido Centro, tomou as providências que o assunto requeria.

Uma das causas determinantes da demora da colocação da estátua teria sido a falta de um pedestal adequado. Na administração anterior haviam sido elaborados alguns projetos, variando os preços entre Cr\$ 150.000,00 e 300.000,00.

O dr. Pedro Viana da Silva, depois de meticolosos estudos, encontrou meios de reduzir as despesas. O pintor Arquimedes Silva, ex-pensionista do Estado da Bahia na Academia Julien, de Paris, e técnico da Diretoria de Arborização e Jardins, traçou o desenho do pedestal, obedecendo a linhas simples. O escultor Benevenuto Berna, convidado a apresentar uma concepção para a parte principal do pedestal do monumento, idealizou uma alegoria representando duas alianças entrelaçadas, de uma das quais surgia o busto de Washington, e de outra, o de José Bonifácio — envolvido o primeiro por folhas de carvalho, simbolizando o poderio do Exército libertador dos Estados Unidos, que ele comandou; e o segundo, de folhas de louro, a recordar a glória do Patriarca da Independência do Brasil. No centro das duas alianças, duas palmas representam as duas grandes nações, sendo envolvidas por folhas de hera, símbolo da amizade perene. Esta obra foi fundida nas oficinas de Heitor Betta.

• • •

A estatua da Amizade foi inaugurada na Praça Estados Unidos, no cruzamento das avenidas Presidente Wilson e Aparício Borges, a 4 de julho de 1931, tendo sido, mais tarde, em 4 de julho de 1942, colocada num pedestal mais alto e reinaugurada na Praça Quatro de Julho, em frente à Embaixada dos Estados Unidos.

A cerimônia inaugural teve lugar às 10 horas, presentes os srs. Getúlio Vargas, chefe do Governo Provisório; Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; Adolfo Bergamini, prefeito do Distrito Federal; Afrânio de Melo Franco, ministro das Relações Exteriores; Osvaldo Aranha, ministro da Justiça; José Américo, ministro da Viação; Lindolfo Cólór, ministro do Trabalho; Mário Carneiro, encarregado do expediente do Ministério da Agricultura; Batista Luzardo, chefe de Polícia; e outras autoridades civis e militares, além de numerosas representações e cerca de 1.500 alunos das escolas municipais. Do palanque oficial falou o sr. Adolfo Bergamini, felicitando a cidade pela inauguração do monumento simbólico da amizade entre os Estados Unidos e o Brasil e dando, a seguir, a palavra ao sr. Diniz Júnior, que, em nome da população, agradeceu aquele gesto de cordialidade. Em seguida, falou o sr. Granville de Bentey, presidente da Câmara Americana de Comércio, que agradeceu o aprêço e a cooperação das autoridades durante os trabalhos de construção e levantamento do monumento, declarando que o sr. Richard Momsem falaria em nome da Câmara. Esse orador produziu, a seguir, longo e expressivo discurso, exaltando a cordialidade brasileiro-americana e fazendo um histórico da iniciativa da Câmara Americana de Comércio. O sr. Caetano de Faria usou da palavra para explicar a ausência do prof. Benevenuto Berna, lendo uma carta em que este dizia ter passado toda a noite trabalhando na arrematação da estátua e na colocação das efígies no granito. Falou, por fim, o sr. Edmundo Miranda Jordão, em nome do Centro Carioca. Todos os discursos foram muito aplaudidos. Ao som do Hino Nacional e sob vivas e palmas, os

srs. Getúlio Vargas e Edwin Morgan descerraram as bandeiras que cobriam o monumento.

Os alunos das escolas municipais "Estados Unidos" e "Amazonas" entoaram, em seguida, o Hino Nacional e o Hino à Bandeira. Pelos alunos do primeiro desses estabelecimentos foi cantado o hino americano "Star Spangled Banner". Alunos das nossas escolas lançaram pétalas de rosas sobre os medalhões de Washington e de José Bonifácio.

Durante a solenidade, evoluíram vários aviões do Exército e da Marinha, tendo formado, também, uma companhia da Polícia Militar, em grande uniforme. À noite, entre 19 e 22 horas, bandas de música realizaram um concerto na praça onde se erguia a estátua.

• • •

A obra do escultor americano Charles Keeke é uma peça inteligente, representando uma mulher de pé, sustentando com a mão direita uma palma de louros e com a esquerda os pavilhões americano e brasileiro, ornados por folhas de louro. Na cabeça, ostenta uma coroa de louros sobre um barrete frígio. O modelado da estátua e o panejamento de sua roupagem são excepcionais, revelando a alta proficiência de seu autor, que interpretou o sentimento que a sintetiza, com perfeição e técnica. A estátua, que atualmente está colocada sobre uma coluna de oito metros de altura, mede 4 metros e 20 centímetros de tamanho. Foi fundida na cidade de Nova York, nas oficinas de The Henry Bonnard, pesando oito toneladas, aproximadamente. Na base do pedestal, do lado da Avenida Presidente Wilson, encontra-se a seguinte inscrição: "No governo provisório da República, presidido pelo exmo. sr. dr. Getúlio Vargas, erigiu-se, por ordem do exmo. sr. dr. Adolfo Bergamini, este monumento, cuja estátua foi obtida por subscrição entre o povo dos Estados Unidos da América do Norte, sob os auspícios da American Chamber of Commerce for Brazil, em comemoração do centenário da Independência do Brasil. Inaugurado a 4 de julho de 1931". No lado oposto, logo abaixo das efígies de Washington e de José Bonifácio, há esta inscrição: "Amizade do povo norte-americano ao povo brasileiro. 7-9-1822—7-9-1922". A estátua foi colocada sobre novo pedestal nesta praça, em 4 de julho de 1942. Presidente da República, dr. Getúlio Vargas. Prefeito do Distrito Federal, dr. Henrique Dodsworth".